


INSTITUTO	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	<i>crítica</i>
Data	16-17/5/99 Pg #4
Class.	211

Indenização

O advogado Nestor Nascimento, do Instituto dos Direitos Civis, diz que o índio tem direito a uma indenização diante da injustiça perpetrada pelo poder público contra sua vida. Ele consultou especialistas do setor e calculou que a indenização poderia ser de R\$ 900 mil, ou seja, R\$ 300 mil para cada ano em que ficou encarcerado.

Vitor Hugo revive

Há um outro índio preso na penitenciária Desembargador Raimundo Vidal Pessoa. Seu crime: ter roubado uma bicicleta velha para passear. Como a bicicleta sumiu e o índio não teve condições de pagar ao proprietário os R\$ 200,00 de seu valor, foi preso.

Dúvidas na condenação

A prisão do índio Geraldo Florentino por um crime que ele não cometeu (o assassinato de um vizinho) pode ter razões políticas. Além de ser um dos melhores agricultores e criadores de gado das margens da estrada Rio Branco (AC)-Boca do Acre (AM), Florentino é considerado uma liderança nata entre os apurinãs. "Isso só pode ter sido inveja de fazendeiros", diz ele, lembrando que a produção do rebanho bovino das 180 famílias indígenas residentes à margem da estrada (ramal da BR-364) já rivaliza com a dos grandes fazendeiros brancos. "Os fazendeiros não se conformam em ter índios como seus vizinhos e donos de um rebanho que a qualquer hora vai ultrapassar o tamanho do deles", resume. O apurinã lamenta não ter sido realizado no inquérito um exame balístico, com o qual se poderia provar sua inocência. O tiro disparado contra a vítima era de revólver calibre 32. A única arma existente na casa do Florentino é uma espingarda, que ele mantém para caçar animais silvestres. Os advogados do índio esperam agora que o drama do índio sensibilize o presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas. "Não é possível que a burocracia vire um entrave para impedir que se faça justiça o mais rápido possível", diz a advogada Rita Furtado.